

O Partido Republicano Catarinense

ESTADO DE
SANTA CATARINA
PÚBLICA

Tú dirás: para que ser eleitor, si o é o meu vizinho? Um demais um de menos, por isso não pecerá a Republica. Essa negligencia é uma traição feita á tua terra. Si todos pensarem como tú, de patria culta e livre passaremos a ser uma horda de escravos!

á altura do seu civismo e tradições, saberá repelir a ignominia da candidatura que o atual Governador, para a sua successão, traz engatilhada contra a terra e a gente barriga-verde

As armas não oriam governos, apenas impõem o jugo da força. O voto, sim, torna os governos fortes e legítimos. Cidadão: em tuas mãos está a força que gera os governos. Tens em ti mesmo o poder de concorrer para o bem estar e a felicidade coletivas.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL
Laguna (Santa Catarina), 1 de Maio de 1937
Ano VI — Número 280
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA
Publica-se aos domingos

BILHETE CARIOCA

POR: RICARDO LUZ

RIO. (Especial para a «União Jornalística Brasileira».)

Minha curiosidade de *fan* levou-me á chegada de José Mojica ao cáis Mauá. E não me arrependi. Assisti algumas cenas realmente interessantes, para quem precisa de assuntos diários. Senhoritas melindrosas, arquipintadas, ingenuas e arrojadadas, quasi trocaram socos na disputa de um lugarzito ao lado do «múchacho» mexicano, no momento de ser fotografado. As atitudes grotescas que os cinemas nos mostram quando querem focalizar a popularidade de um astro, foram realmente suplantadas pelas cenas que assisti. Lembrei-me de um detalhe do filme «Ziegfeld», o criador de *estrelas*, em que uma senhora desmaia nos braços do marido no momento que apalpava o «muque» de um atleta.

Confesso que acho ridiculo o entusiasmo da grande parte das mulheres pelos homens que conseguem destacar-se nos filmes cinematográficos. Enfim, elas é que sabem o «porquê» de suas preferencias. Mas, voltemos ao desembarque de José Mojica. Não foram somente as mulheres que promoveram es-

rião, ficando agradecido á gentileza do convite. Saudações — *Guilherme Teófilo Deucher*.

Os comentários ficam ao cuidado do leitor... Concluo o «Diario da Tarde».

candalos á chegada do astro. O jornalista Martins da Fonseca emprestára sua caneta ao tenor mexicano para poder assinar os autografos que lhe estavam sendo pedidos. Depois solicitou sua devolução, ao que Mojica retrucou: «A caneta é minha».

— Ah! isso não — gritou Martins Fonseca — é muito minha.

E, não é; é, não é, quando houve intervenções de terceiros. José Mojica decidiu:

— Pois bem, faço-lhe presente da caneta.

— Não quero! Como pôde o sr. oferecer-me de presente o que já me pertence?

Por fim o ator mexicano cedeu e o caso ficou liquidado. E que a caneta de Martins Fonseca, dessas de cinco mil réis que se vendem aos milhares até pelos «camelots», é igualzinha a que usa o riquíssimo astro da tela.

Como éles são economicos!...

Forte cisão nas fileiras integralistas

SÃO PAULO, 24 — Notícia-se que está havendo forte cisão nas fileiras integralistas, tendo abandonado as mesmas, além do jornalista Osvaldo Gouvêa, diretor do jornal «Seculo XX», o sr. José Barone e outros.

As nupcias do duque de Windsor

LONDRES, 24. (U. P.) — O «Dally Sketch» publica despachos procedentes de Paris, os quais indicam que o duque de Windsor contrairá nupcias com a senhora Wally Simpson no dia 28 de Maio. Dizem os referidos despachos que os convites não informam o local onde a cerimonia será realizada e que estes foram somente enviados aos amigos americanos da senhora Simpson.

O «Dally Sketch» informa que o casamento provavelmente terá lugar em Rouen, como tambem que somente alguns amigos do ex-rei Eduardo e da senhora Simpson estarão presentes.

A galinha pôde ser inocente, mas o galo é sabido...

RIO. (V. P.) — A proposito do ovo curiosissimo que um ferroviario da Noroeste entregou á redação do «Correio do Noroeste», o «Diario de Noticias» tece esplendido comentario, dizendo:

«Entre as superstições entretidas em torno do ovo de galinha, acaba de conseguir intrrometer-se a politica. Certa galinha de Baurú, no Estado de São Paulo, pôs um ovo revelador, claramente revelador de que não haverá successão presidencial! Cá está o telegrama, em que se conta o fáto, estampado em vários jornais desta capital: — «Um ferroviario do Noroeste procurou a redação do «Correio do Noroeste», desta cidade, para fazer entrega de um ovo curiosissimo, que continúa em exposição no jornal. Esfregando um pano e pondo o ovo contra a luz, lê-se nitidamente esta legenda: «O homem — G. Vargas». Essas palavras resistem a todos os processos empregados no sentido de faze-las desaparecer».

O caso presta-se a varias conjeturas, envolvendo a galinha e o galo. A galinha pôde ser inocente, mas o galo é sabido.

A Noroeste do Brasil achase ocupada militarmente pelo governo. E, pois, natural que o chantecler ferroviario tenha interesse em que o «homem» permaneça. Como, porém, conseguiu éle fixar em caracteres indeleveis o seu pensamento malandro na casca do ovo, eis o que só a quimica biologica, associada á doutrina esoterica, poderia talvez explicar.

Em todo caso, é patente a fraude... contra a natureza. Si não, teremos de convir em que a politica nacional é mesmo uma revoltante galinhagem!»

O candidato do Catete sairá de Minas?

RIO. 25 — A escolha do candidato do Catete continúa misteriosa. A proposito, diz um comendador politico: «Os que eram considerados os mais viáveis, isto é, os que apresentavam melhores credenciais dentro do quadro da politica revolucionaria sofrem tais impugnações dos seus proprios correligionarios, que seria impossivel chegar a um resultado favoravel. E' por tudo isso que um observador politico, a quem devemos muitas informações interessantes, insiste em afirmar que o candidato oficial sairá, á última hora, de Minas. Mas, quem? Afonso Pena, Valdomiro Magalhães, Afranio de Melo Franco, Venceslau Braz, Pedro Aleixo?

São ésses os nomes mais focalizados neste momento. Com exceção do sr. Venceslau Braz, são todos nomes que não logriariam unir os mineiros».

Ganhou um premio de cem mil francos suíços mas devolveu o bilhete premiado

ZURICH, (via aérea) — Há alguns dias havia sido sorteado o Grande Premio de 100.000 francos suíços, da Loteria de Neuenburg, sem que, até ontem, se apresentasse pessoa alguma para reclamar o premio. Com grande surpresa, o presidente da loteria recebeu uma carta

Um republicano que não vai na onda...

A titulo da curiosidade, e para que se tenha a medida do processo por que se desenvolve a propaganda do partido oficial, vamos reproduzir aqui o convite que foi dirigido a um republicano intransigente, no municipio de Bom Retiro:

«BOM RETIRO, 19 de abril de 1937. Ilmo. Sr. Guilherme T. Deucher. — Realizando-se nesta Vila, no dia 24 do corrente, uma reunião, que tem por principal

escôpo, a solução de vários problemas politicos atinentes a este Municipio, apraz-nos, em nome do sr. Celso Ramos, a quem, pelo exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, foram conferidos poderes para representá-lo, convidar V. S. para assistí-la. Certos do seu comparecimento, agradecemos antecipadamente. Cordeais saudações, — Marçal Lisboa, Justino A. Leal».

O bravo opositorista respondeu a esse convite nos seguintes termos:

«BOM RETIRO, 21 de abril de 1937. Ilmos. Srs. Chefes da Reunião a realizar-se no dia 24 deste. — Tenho presente o amavel convite para fazer parte integrante da assistencia a essa reunião. Como, porém, os interesses a serem tratados na mesma não são de minha conta, pelo motivo unico de obedecer eu á orientação do Partido Republicano Catarinense, chefiado pelo eminend. Adolfo Konder, deixo de comparecer á citada reu-

O SR. NEREU RAMOS MAIS UMA VEZ DERROTADO!

Eleito prefeito de Curitiba nos o candidato contra o governo

FPOLIS., 26 («Dia e Noite») — Nas eleições procedidas em Curitiba nos, para prefeito municipal, conforme noticiamos noutro local, o partido do sr. Nerêu Ramos, graças a algumas irregularidades, conseguiu fazer assumir ao cargo o seu candidato sr. Graciliano Torquato de Almeida. O ilustre advogado, dr. Vanderlei Junior, pelos partidos opositoristas de Santa Catarina, recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, que, reunido, no dia 24, apreciou o recurso, resolvendo anular, em definitivo, o resultado que dava vitória ao partido do governador. De acôrdo com essa decisão, o prefeito liberal tem de largar a mochila, entregando ao sr. Alfredo Drissen, candidato da União Republicana, a governança do municipio serrano de Curitiba nos. Mais uma fragorosa derrota do sr. Nerêu Ramos!



Sr. Nerêu Ramos

Execuções a machado em Mato Grosso

RIO, 22. — Segundo denúncia do promotor de Campo Grande, o major Ribeiro Costa executava a machado os prisioneiros de Bela-Vista. Desenterrados por determinação do general Pompeu Calvacanti, para comprovação dos crimes, os cadáveres testemunharam o fáto. Aos officais e praças da região de Mato Grosso o major mentia para justificar o crime.

Uma aguia na Sardenha arrebatou uma criança de 16 meses carregando-a pelos ares

ROMA, (via aérea) — Comunicam de Cagliari que possente aguia arrebatou naquella região uma criança de dezeseis meses, carregando-a pelos ares até certa distancia.

O pai do menor acudiu a tempo e alvejou a aguia, ferindo-a e obrigando-a a pousar. A criança fci recolhida sã e salva e a ave de rapina foi logo depois abatida.

Eleito prefeito de Curitiba nos o candidato da União Republicana

Nas eleições procedidas em Curitiba nos, para prefeito e vereadores, a legenda «Partido Liberal Catarinense» obteve 623 votos, contra 537 dados á «União Republicana». Em consequencia desse resultado, que lhe dava um saldo de 86 votos, o partido situacionista elegeu prefeito o seu candidato, sr. Graciliano Torquato de Almeida, que, até hoje, se conserva no cargo.

Foi anulada, posteriormente, e renovada a eleição

do 2º. distrito da séde. Como na renovação se verificassem irregularidades, a União Republicana recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, que, apreciou, agora, o recurso, resolvendo anular, em definitivo, o resultado da aludida renovação.

De acôrdo com a decisão daquele colendo Tribunal, o candidato da União Republicana, sr. Alfredo Drissen está eleito prefeito do prospero municipio de Curitiba nos, com o excesso de dois votos sobre a votação obtida pelo sr. Graciliano Torquato de Almeida.

Música brasileira

RIO. — Partiu para a Alemanha o mestre Francisco Mignone, que, a convite do governo alemão, vai reger concertos de música brasileira a serem executados pela orquestra filarmônica de Berlim.

Deputado federal HENRIQUE LAGE

Chegou a Imbituba, via-aérea, o preclaro deputado federal sr. Henrique Lage, um dos mais benemeritos e patrióticos propulsores do desenvolvimento e progresso brasileiro. Sua excia., cuja permanencia no sul-catarinense é de poucos dias, visitará, entretanto, as grandes obras que estão sendo executadas pela sua Empresa.

As festas do TIRO DE GUERRA 137

Conforme noticiamos realizou-se com grande brilhantismo o Juramento à Bandeira dos novos soldados reservistas, que tiraram suas cadernetas o ano passado.

O programa, que foi caprichosamente organizado, teve uma execução irrepreensível, dando, dessa forma, nota de brilhantismo às referidas festividades.

Os resultados dessas provas foram os seguintes:

Corrida de resistencia, (5.000 metros)

1.º lugar, Newton Varela; 2.º lugar, Gustavo Rocha. O vencedor é um jovem bacharelado do «Ginásio Lagunense», e, pelo tempo em que realizou o percurso, é um atleta promissor e de longa resistencia física.

Corrida de velocidade, (100 metros)

1.º lugar, Luís Fernandes; 2.º lugar, Alamiro Maciel.

Salto em altura

1.º lugar, Armando Paladini (1,55); 2.º lugar, Newton Varela (1,50).

Salto em extensão

1.º lugar, Armando Paladini; 2.º lugar, Newton Varela.

Corrida de centopéia

Vencedores: Mario Alcantara, Ivaldo Carneiro, Newton Varela e Otavio Berti.

Corrida de vivacidade

1.º lugar, Iris da Luz; 2.º lugar, Abelardo Alcantara.

Corrida de bicicleta

Esta prova foi vencida por Wilson Menezes, conhecido ciclista, pelas suas proezas e peripécias.

Foi a prova sensacional de todo o programa. A bicicleta era da marca N. S. U. e o seu corredor, já antigo conhecedor do «metier», foi muito ovacionado. O percurso total foi coberto em 19 minutos e trinta segundos, contornando o morro pela praia do Mar-Grosso e descendo pelo mesmo, depois do que se efetuou, ainda, um longo trecho em torno da cidade.

Chegaram após o vencedor os jovens ciclistas, Oscar Vilke, Vamiré de Oliveira e Volnei de Oliveira, também concorrentes da prova. Nela tomaram parte oito ciclistas, sendo que o jovem Arnoldo Zanerip sofreu um acidente, sendo medicado no Hospital de Caridade.

Encerraram-se, assim, as brilhantes festividades com que o Tiro de Guerra 137 festejou o juramento de seus novos reservistas.

Máquina a vapor

Compra-se locomovel de 32 HP, ou mais, em perfeito estado. — Tratar com BEZ BATTI & MARTINS — Jaguaruna.

“Ginásio Lagunense”

TESE: O absolutismo monárquico e os vícios do antigo Regime

Desenvolvimento:

O organismo político, a que chamamos Estado, no qual os diversos elementos são governados por normas gerais e precisas, era desconhecido nos tempos medievais. Caracterizava esta época a separação e independência dos seus elementos principais: clero, nobreza feudal e comunas. Cada qual com usos e costumes próprios, formando quasi sociedades distintas, apesar de vizinhos, não se uniam para uma vida civil comum; antes, em eternos conflitos. Dessas lutas de séculos, nenhuma classe pôde ter preponderancia absoluta; nenhuma delas conseguiu se estabelecer no poder e firmar o equilíbrio da sociedade medieval.

Neste estado de cousas, era necessaria a intervenção de um poder estranho, que reunisse estas sociedades numa só, pondo-se acima de todas e regulando a vida de todos os elementos com a força da propria autoridade. Este novo poder foi a monarquia absoluta, que dá origem a norma ao Estado, o qual representa um dos caracteres distintos da sociedade moderna.

Na renascença surgiu um novo metodo de governar. O autor da teoria foi um florentino, Nicoló Machiavelli, que defende e ilustra, no seu tratado *Princípios*, o principio que todo interesse deve ser subordinado ao do Estado e que o chefe do governo tem o direito de usar qualquer meio, mesmo desonesto, para assegurar a ordem do país. O *maquiavelismo* foi por muitos séculos o código moral de quasi todos os homens de Estado da Europa. Na sociedade atual o absolutismo representa o privilégio dos interesses de um sobre os interesses e direitos de todos. Mas, no tempo do seu nascimento, o absolutismo representava um progresso da sociedade, porque punha os interesses particulares das classes ao alcance de todos, dos quais era considerado interprete o chefe do governo.

A burguezia, classe intermediária entre a nobreza e os operarios e lavradores, foi um dos sustentáculos do absolutismo. Com a burguezia passou-se uma transformação social interessante. Aliada ao poder real foi por este auxiliada por todos os

meios; em virtude da sua atividade industrial e commercial e da revolução economica, produzida pelas grandes descobertas feitas no inicio da Idade Moderna, arbitra das prosperidades materiais, a burguezia trouxe em ruína a classe feudal e estabeleceu o seu lugar no poder central da monarquia.

No século XV, foi o absolutismo introduzido na Europa. Estudaremos a sua influencia na França. Francisco I foi o soberano que começou a se apoderar de todos os poderes do governo. Na mesma rota seguiu seu filho Henrique II. O absolutismo atingiu ao auge no reinado de Luís XIV. Raras vezes observa-se na história a junção do homem adequado, da nação apropriada e do momento oportuno. Luís XIV foi a realização deste ideal.

Subiu ao trono quando Richelieu e Mazarino tinham transformado o antigo reino da França no país mais pujante do século XVI. Vivemos, ainda hoje, cercados de memórias da época gloriosa do Rei Sol.

A nossa vida social baseia-se no apuro das maneiras e na elocução correta e polida peculiares da corte de Luís XIV. O idioma francês continúa a ser usado nas relações internacionais e diplomáticas, porque ha dois séculos atingira já uma elegancia requintada e uma pureza de expressão que nenhuma outra lingua pôde igualar. Não é por mero acaso que o nosso câmpio é impresso em francês, o classico menu. O teatro, as artes, as belas letras, tomaram notavel im-

pulso. A arte da boa cozinha, uma das expressões máximas da nossa civilização, teve a origem na época do Rei Sol.

Infelizmente, este quadro oferecia um reverso pouco animador. Muitas vezes glorias externas significava miséria interna e a França não fez excessão a esta lei.

Os operarios, lavradores, enfim toda classe trabalhadora vivia em miseráveis condições. Para que trabalharia? Com que fim se esforçariam? Um aumento de produção significava um acrescimo de impostos ou a tutela de sua propriedade por um nobre qualquer. Pode-se, facilmente, calcular o quanto sofreu o povo francês durante 72 anos nas mãos de um despota que levou, no seu governo, o absolutismo ao auge. É lógico que o rei não podia agarrar todos os poderes; rodeava-se de alguns auxiliares, mas, mesmo assim, estes agiam através do soberano, como simples autómatos. Luís XIV casou-se com Maria Terêsa da Espanha, por morte do seu sogro Filipe IV, julgou-se com direito á posse da Neerlandia Espanhola (Bélgica) como quinhão de herança de sua mulher.

Semelhança atitude só poderia ameaçar a paz europeia e a segurança dos países protestantes. Após varias guerras Luís XIV viu que as suas pretensões de tornar a França senhora da Europa eram nulas. Ao morrer deixará ao seu povo uma herança triste: miséria, consequente ás guerras e aos gastos excessivos da corte. O ambiente estava preparado para a grande Revolução, que se aproximava com passos agitados e demarcando o declínio do absolutismo.

ANGELO CREMA

NOTA: — O «Ginásio Lagunense» instituiu, em todas as séries ginásias, o desenvolvimento de teses sobre assuntos didáticos. Os temas, que versam acerca de ensinados, são escritos na propria aula. O aluno Angelo Crema, da 5.ª série ginásial, obteve o primeiro lugar no desenvolvimento da tese: *O absolutismo monárquico e os vícios do antigo regime.*

Máquina a vapor

Vende-se um conjunto a vapor para 15 a 18 HP., em ótimo funcionamento ou permuta-se, por máquina de maior força, mediante condições a combinar.

Tratar com BEZ BATTI & MARTINS — Jaguaruna.

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A

Empresa JAEGER & GIORDANI
Proprietarios das linhas de auto-ônibus de P. Alegre a Sto. Antonio da Patrulha, Vila Osorio e Araranguá

Esta Empresa, de acôrdo com a Empresa Labes, passou a fazer as viagens regulares, duas vezes por semana, com 4 possantes ônibus V8.

SAIDAS DE P. ALEGRE: A's Quartas e Sábados, ás 4 horas da manhã, da Agencia, á Praça dos Bombeiros N.º 169.

SAIDAS DE ARARANGUA: A's Quartas e Domingos, ás 4 horas da manhã do Hotel Labes

Peçam informações e reserva de lugares, com antecedencia, aos Agentes:

ARARANGUA: Artur Labes, agente geral

TUBARÃO: Manuel Aguiar

LAGUNA: Hercilio Labes

10

Dr. Alvaro Catão

Recem-chegado do Rio, encontra-se em Imbituba, o eminente politico sulino, insigne e prestigioso deputado estadual dr. Alvaro Catão, que pelo seu carater, nobreza e distincção, vem-se impondo, ha mais de vinte anos, no conceito e simpatia do povo catarinense.

LUIZ SEVERINO & Cia.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

Ponta das Laranjeiras

Realizou-se no dia 25 do mês findo, na capela da Ponta das Laranjeiras, o benziamento das imagens de Nossa Senhora do Carmo e Menino Jesus, havendo novena, missa e procissão. Todos os atos religiosos foram celebrados pelo vigário de Laguna, padre Bernardo Felipi.

Na véspera da festa, por ocasião da novena, no momento em que o padre Bernardo estava fazendo a prática, um individuo de nome Anastacio Marcolino, já muito conhecido pelas suas proezas, aqui nestas redondezas, um tanto alcoolizado, entrou na igreja e aparteeu o padre em linguagem grosseira, dizendo ainda que ali quem mandava era o galo e

não a galinha. Felizmente, imediatamente, alguns detentos pegaram o atrevido sujeito e ensinaram-lhe o caminho da casa.

Nestas ocasiões de festas, aqui, é necessario que, pelo menos, compareça uma praça para manter a ordem.

(Do Correspondente)

Máquinas PFAFF e SINGER e outras marcas, vendem-se a preços de ocasião. Compram-se e trocam-se máquinas velhas, por novas. Vendem-se peças e agulhas para máquinas antigas e modernas, aceitam-se concertos de qualquer máquina.

Praça Conselheiro Mafra, 35
LAGUNA

CAFE' CASTRO

(CASA FUNDADA EM 1915)

Bebida de excelente qualidade, preparada com superior café do Rio

Premiado na Exposição Internacional do Centenario em 1922

O MELHOR RECLAME: — E' o café de maior consumo em Santa Catarina

Pedidos a: CASTRO IRMÃO — Teleg.: CASTRO
Rua Dr. LAURO MULER — TUBARÃO

17

Não é verdade

Um telegrama de Florianópolis para a «Noticia», de Joinville, afirma que o sr. dr. Adolfo Konder teria escrito a seus amigos de Florianópolis, dizendo que a dissensão entre os srs. general Flôres da Cunha e presidente Getulio Vargas era «fita para inglês ver».

Esta informação, como é bem de ver, só poderia causar espantos, sem muito humorístico, entre os chefes oposicionistas, por duas razões

muito forte: primeira, o dr. Adolfo Konder não afirmaria semelhante dislate a nenhum amigo ou correligionario; segunda, o chefe do P. R. C. não escreveu a ninguém sobre esse assunto. E esta é que a verdade, sendo o mais, isso sim, «fita para inglês ver».

COMPREM OU ASSINEM O

CORREIO DO SUL

O governador de S. Paulo convidado a conferenciar

RIO. — O governador de S. Paulo, sr. Cardoso de Melo Neto, foi convidado para uma conferencia com o presidente da Republica. Ignora-se quando terá lugar esse encontro, acreditando-se que, dentro de breves dias, pois, devendo ser nele tratado o problema da sucessão presidencial, terá de ser efetuado antes de tomarem as «demarches» politicas, que se processam, caminho definitivo. O ponto de vista do sr. Cardoso de Melo Neto, no assunto, é, aliás, conhecido como alta expressão que é o governador de S. Paulo, do Partido Constitucionalista.

VAIO SR. A ORLEANS?

HOSPEDE-SE NO

GAZOLA HOTEL

(Antigo Alberton)

CARLOS GAZOLA

Inteiramente reformado, dispõe de boas acomodações para os srs. viajantes e exmas. familias.

Dispõe de bom pessoal para o serviço

Tratamento fidalgo — Preços modicos

Asseio e prontidão — Banhos quentes e frios

ORLEANS STA. CATARINA (6)

Festa em Explanada

Realizou-se nesta localidade no dia 18 p. p. a festividade do Sagrado Coração de Jesus. Na véspera teve lugar a trasladação da imagem, sendo queimado durante o trajeto lindos fogos; em seguida, novena cantada e bazar de prendas.

No dia seguinte houve missa do apostolado com comunhão geral.

As 10 horas foi rezada missa solene pelo rvm. padre Pedro Ulrich, vigário de Jaguaruna, sendo a mesma cantada pela digna professora desta localidade sra. Maria Barreiros Sobrinha. A tarde, houve procissão encerrando-se com novena cantada pela sra. professora.

Cumpra destacar os esforços empregados pelas sras. d. Lucinda Heleodoro Rocha, digna presidente do Apostolado e Vice presidente Maria Barreiros Sobrinha para o brilhantismo da festa. A população desta localidade manifesta-se profundamente agradecida ás referidas senhoras.

(Do Correspondente)

Pertumaria

SANTINA

e fábrica de velas:

N. S. DA APARECIDA

Proprietario: DARIO

GOMES DE CARVALHO

Compra-se cêra de abelha e sêbo, pagando-se os melhores preços

Caixa Postal, 53 - LAGUNA

(26 - 11)

Vende-se uma casa de titulos, bem confortavel, situada no melhor ponto da praia do Mar-Grosso.

Tratar com Jacinto Tasso

(16-17)

Novamente em foco o «Clube dos Duzentos»

RIO, 24 — «A Noite» publica o seguinte:

«O ministro da fazenda, sr. Souza Costa e o governador de São Paulo, sr. Cardoso de Melo Neto, encontraram-se hoje, proximo ao «Clube dos Duzentos». A conferencia foi longa e verteu sobre diversos e importantes assuntos alguns de carater urgente.

Por esse motivo exclusivamente é que o governador de São Paulo adiou, por alguns dias, a sua anunciada viagem ao Rio».

Os acontecimentos politicos marcham para êsse resultado

RIO, 24 — O «Diario de Noticias», sob o titulo «A Paraíba, ontem, e o Rio Grande, hoje», escreve, fazendo um paralelo entre as atitudes de João Pessoa e do general Flôres da Cunha, dizendo:

«Entre o «Nego» de João Pessoa e a atitude do gal. Flôres da Cunha não ha o menor ponto de contato, mas

NÃO PERCAM

Encontra-se á venda, na cidade de Tubarão, á Rua Conselheiro Mafra, a seguinte propriedade:

Uma casa 6x8 com sótão assoalhado e uma cozinha em separado de 3x4, edificada dentro de uma área de terra de 10 por 30 metros, com jardim e muro na frente da casa, com excelente instalação de luz elétrica;

Um possante aparelho de radio FILIPS;

Uma aranha com todos os pertences, inclusive um ótimo cavallo;

Um terreno contiguo á casa, medindo 10 metros de frente, por 50 de fundos. Trata-se de uma casa construida, ha dois anos, com material de primeira, toda envidraçada por dentro e por fóra, com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, côpa e varandão.

PREÇO: — Tudo por 12 contos e quinhentos mil réis.

Vêr e tratar com:

MANUEL AGUIAR

A. s. o. — 5

PUBLICAÇÕES

Paga o sócio pela côr do primo!

Estupido preconceito, proprio de espirito tacanho

Era eu socia quites, ha 4 anos, do Clube «Ideal», do Magalhães, sendo presidente: 1º. ano, Zacarias Lima, 2º. Otavio Capanema, 3º. José Tomaz e 4º. Amancio Luciano. Durante todo esse quatrienio não houve obstaculo algum para mim. Agora, passando a presidencia para Virgilio Cereja, é que logo no primeiro baile, foi vedado a entrada a meu filho, tambem socio, Vital Marçal, sob o pretexto de ter ele um primo de côr. Ha provas de que nunca procedeu incorretamente, em coisa alguma. A diretoria não podia agir assim, sem reunião e sem oficiar ao socio. As senhoritas Lavina Palma, Floripe Palma e Olinda Canhola foram á minha porta, afim de se justificarem, dizendo que não eram elas e sim a diretoria que havia agido com essa impolidês. Por causa de um primo de côr não se devia vedar a entrada de meu filho. Cortaram o convite ao socio por causa da côr do primo, mas deixaram, ainda lá, outros de côr muito mais apertada, sendo que alguns deles fazem parte da propria diretoria. A bem da verdade é o que tenho a explicar ao bondoso, honesto e digno povo lagunense, especialmente do Magalhães.

29.4.1937.

Albertina Teixeira

DECLARAÇÃO

Heitor Cabral Teixeira, declara que, após o competente processo judicial, alterou o seu nome para Heitor G. Teixeira.

Laguna, 27-4-1937.

A serviço do

“Correio do Sul”

Prevenimos aos nossos assinantes que o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso auxiliar de redação, viajará, breve, por varias localidades sul-catarinense, a serviço deste jornal. Irá tambem a Bom Jardim, São Joaquim e Urubici.

O encontro de Hitler com Mussolini

ROMA, 27 (Havas) — Anuncia-se que o encontro dos Srs. Mussolini e Hitler talvez se realize em setembro.

Casa á venda

Vende-se, no Magalhães, á avenida João Pessoa n.º 20, uma confortavel casa de moradia, moderna e em perfeito estado. Informações com a sra. d. Cristina Bratti, nesta cidade. (7-7)

Lançamento da Taxa de conservação e melhoria de estrada e registro e fiscalização de veículos

De ordem do sr. Diretor do Tesouro do Estado, faço público que, em cumprimento ao decreto n.º 8, de 6 de Janeiro de 1937, se processa nesta coletoria o lançamento da Taxa de serviço de conservação e melhoria de estradas de rodagem e de serviço de registro e fiscalização de veículos, para o vigente exercicio, pelo que são convidados os contribuintes da referida taxa a apresentarem as declarações exigidas pelo art. 15 do citado decreto n.º 8, até o dia 15 de Maio p. vindouro, nos termos do decreto n.º 89 de 7 do corrente mês:

Incumbe essa obrigação: I — Aos proprietários individuais, empresas, sociedades ou seus prepostos, de veículos que se utilizarem das estradas de rodagem estaduais como tais consideradas pelo plano rodoviario do Estado e nas quais existam turmas permanentes de conservação.

II — Aos proprietários de terrenos marginais áquelas estradas, até uma profundidade de 5 quilômetros desde que sejam elas pavimentadas com macadam e, revestimento silico-argiloso, ou outro destinado á consolidar-lhe a superficie natural ou exigiam a construção de obras de arte de valor superior o 50.000\$, estando neste caso sujeitos somente os terrenos até uma distancia de 50 quilômetros de cada lado da construção, pelo eixo das estradas que a ela convergirem.

III — Pelas pessoas naturais ou jurídicas, nacionais e estrangeiras, de ambos os sexos, maiores de 21 anos, que exercer no Estado industria ou profissão, arte, officio ou emprego, ou vivam de seus bens ou rendas, estando isentas as pessoas cujos vencimentos ou rendas forem inferiores a 2.400\$ anuais.

Os contribuintes que não apresentarem, dentro do prazo, essas declarações serão lançados á revelia, pelo exator, ficando sujeitos ás multas de que tratam as letras a e b do art. 31 do decreto n.º 8.

As declarações que apresentarem fraude ou negação sujeitam aos contribuintes á multa de 20\$000 a 100\$000.

Nesta exatoria obterão os srs. contribuintes informes sobre as declarações de que trata o presente edital.

Coletoria estadual de Laguna, 12 de Abril de 1937
Gasparino Dutra,
Coletor

Comprem ou assinem o
CORREIO DO SUL

Tribunal do Juri

Serão julgados Antonio Siriri e João Farias

Nos proximos dias 5 e 6 do corrente, reunir-se-á o Tribunal do Juri, sob a presidencia do integro e competente magistrado dr. Oscar Leitão, digno Juiz de Direito da Comarca.

Nesses julgamentos comparecerão os acusados Antonio Jeronimo Delfino vulgo «Siriri» e João Farias.

O primeiro é autor do assassinato de Otavio Martins, descendente de tradicional familia lagunense, fato ocorrido a 4 de Março de 1935, do lugar Saco Grande, neste municipio.

Siriri, como é mais conhecido já foi submetido a vários julgamentos, dos quais um foi anulado.

Nos últimos julgamentos o réo foi defendido pelo dr. Ivens de Araujo e acusado pelo dr. João de Oliveira e finalmente pelo acadêmico Vinicius de Oliveira. Patrocinará, agora, a defesa de Antonio Siriri o acadêmico Nunes Varela, sendo que o dr. Lincoln Magalhães tambem funcionará na tribuna como auxiliar da defesa, o qual estreará no Tribunal Popular.

Até o momento não podemos informar si funcionará a acusação particular, como nos julgamentos precedentes.

O segundo, João Farias, acusado do defloramento de Ivone Pacheco, será submetido a novo julgamento, sendo que, no primeiro a que compareceu, foi absolvido pelo Tribunal do Juri. Seus defensores, nesse rumoroso processo, foram os acadêmicos Vinicius de Oliveira e Nunes Varela, sendo o réu acusado pelo dr. Cantídio Amaral e acadêmico Flavio Sousa.

O Caso João Farias, de ação privada, é por demais conhecido de toda a sociedade lagunense, devido nele estar envolvida distinta familia, aqui radicada e relacionada.

Seu patrono será, ainda, o acadêmico Nunes Varela, estando ausente, em Curitiba, o sr. Vinicius de Oliveira. Nunes Varela, que nesse processo vem funcionando desde o inicio, cumprirá o seu dever com a dignidade que o caracteriza. João Farias está preso desde 4 de Dezembro de 1933, em virtude duma ordem de prisão preventiva do Juiz de Direito em exercicio, naquela época.

Ha, no ventre dos autos, tantas provas contra a conduta da vítima, e é tão iniqua e injusta a ação movida ao acusado Farias, que não supomos haver jurado que, conscienciosamente, o possa condenar.

A opinião pública lagunense, que conhece os antecedentes do caso, tem sabido verberar a injustiça que está sofrendo o réu.

Os jurados que servirão na proxima sessão do Juri, são os seguintes:

1 Bento Rocha, 2 Gustavo Tomaz Peifeito, 3 João Martins da Silva, 4 João Silva e Oliveira, 5 Antonio Batista da Silva, 6 Genesio Zeferino de Sousa, 7 João Romo-

aldo Alexandrino, 8 Rubem Lima Ulisséa, 9 Antonio Fernandes Guedes, 10 Otavio Pinto da Costa Carneiro, 11 Tancredo Pinto, 12 Eduardo Antonio dos Anics, 13 Claudino Rocha, 14 Plinio Brasiliense de Sousa, 15 Ivo Pimentel, 16 João Tomás de Sousa, 17 Narbal Spezim,

18 Alvim do Amaral e Silva, 19 Virgilio José de Medeiros, 20 Patricio de Soura Siqueira, 21 Rubí Pinho Texeira, 22 Pedro Sergio Mendonça, 23 Erlindo Amboni, 24 Tales Ulisséa, 25 Adilio Candemil, 26 Benevenuto Bez, 27 José Raulino Borbosa, 28 Geraldino Guedes.



NASCIMENTOS

O sr. Tancredo Matos, comerciante local, e sua exma. esposa d. Nelí Gomes Matos, estão de parabens com o nascimento do seu primogenito.

* * *

O lar do sr. Osvaldo Hulse e de sua exma. esposa, d. Jandira Furghesti Hulse, em Tubarão, acha-se enriquecido com o nascimento de um garotinho.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Iraci Teixeira Nunes, esposa do sr. Euzebio Nunes; o sr. Murilo Ulisséa; a menina Maria Lucilia, filha do deputado Renato Barbosa; a senhorita Alaide Rocha filha do sr. João Rocha do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Maria Ulisséa.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Milchen Galoti, esposa do sr. José Galoti; o dr. Antonio Dib Mussi; o sr. Alcides Antunes Martins, de Tubarão; o sr. Manuel Sousa; o sr. Gilberto Cardoso; o sr. Patricio Diogo Alves, de Aratingá.

DIA 4, o menino Assis Pedro Francisco, filho do sr. Pedro Francisco da Silva; a senhorita Avaní Alcantara, filha do sr. Alirio Alcantara; o sr. Custodio Soares; a exma. sra. d. Dina Soares. DIA 5, a exma. sra. d. Inez Gruner; a exma. sra. d. Cecilia Gelosa, esposa do sr. Afonso Gelosa, de Tubarão; o desembargador Medeiros Filho, de Florianopolis; O joven Mauro Abraão Vitorio, filho do sr. Abraão Vitorio; o dr. Marcilio da Silva Medeiros, de Florianopolis.

DIA 6, o sr. Jaime Carneiro, desta cidade; a senhorita Elza, filha do sr. Alcebiades Mainart Pereira, da Guarda; a exma. sra. d. Edite Brasiliense de Souza; o sr. Otalicio Alves dos Santos negociante em Figueira; a exma. sra. d. Olinda dos Santos Gaia, esposa do sr. José Gaia, de Porto União.

DIA 7, o cel. Belisario Ramos, de Lages; o sr. Teodoro Schiefler, 1.º maquinista da Marinha mercante, de Itajaí; o sr. Estanisláu Pucini, de Imaruí.

DIA 8, a exma. sra. d. Ilda Teixeira Fatio, esposa do sr. Norberto Fatio, do Rio Grande do Sul; a exma. sra. d. Alcina Teixeira Doner, esposa do cap. Germano Doner; o sr. Giocundo Tasso, prefeito municipal; o joven Valdir, filho do sr.

Souvenir da Rosa Corrêa; a exma. sra. d. Côra Amante Ramos; a exma. sra. d. Jandira Soares Francalaci, esposa do sr. Aristides Francalaci, de Imituba; a exma. viuva Francisca Fernandes, de Parobé.

VIAJANTES

Senhora Nerêu Ramos

Esteve, domingo último, nesta cidade, acompanhada de sua irmã, senhorita Mósia Pederneiras, a exma. sra. d. Beatriz Pederneiras Ramos, distinta esposa do governador Nerêu Ramos.

* * *

Com sua exma. senhora, encontra-se nesta cidade, o deputado Pompilio Bento.

* * *

DIVERSÕES

Cinema Central

HOJE, sabado, o maior disparate do cinema: FAZENDO FITA — Uma reunião de loucos das Sociedades de Radio de S. Paulo. Vejam este filme.

Chegou «Carlitos». O idolo de multidões vae mostrar amanhã no «Central» o seu faladissimo filme

TEMPOS MODERNOS

Quem nunca ouviu falar em «Carlitos». Todos falam todos comentam, todos gritam, todos pedem, e «Carlitos» chegou! Chegou êle e Paulette Godard a sua companhia inseparavel de todos os seus filmes.

TEMPOS MODERNOS foi o seu filme mais comentado e mais falado em todo o mundo.

Nomeações

Foi nomeado professor de Riberão Grande, em Paulo Lopes, o sr. Benevenuto Silva, que exerceu identico cargo, a contento geral, em Garopaba.

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira sãca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terésinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63. E. de Ferro T. C.

O Embaixador Osvaldo Aranha regressará ao Brasil

Será o candidato oficial

RIO, 29 — Corre com insistencia, nos meios politicos mais autorizados, que o Presidente da Republica convidará o sr. Osvaldo Aranha a regressar ao Brasil.

Acredita-se que, com a presença do Embaixador Osvaldo Aranha, o seu nome será lançado, oficialmente, pelo Catete, como candidato do Governo, em opposição ao sr. Sales de Oliveira.

Acredita-se tambem, com segurança que o invicto e desassombrado general Flores da Cunha o apoiará, abandonando suas inclinações pelo candidato paulista.

Sociedade Musical

UNIÃO DOS ARTISTAS

Fundada em 3 de Maio de 1860

LAGUNA

CONVITE

A S. M. «União dos Artistas» tem o grande prazer de convidar aos seus associados, adéptos e ao povo em geral, para assistirem a Missa Solene em Ação de Graças pela passagem de seu 77.º aniversario de fundação, que manda celebrar na Igreja Matriz, ás 10 horas da manhã do dia 3 de Maio proximo.

Convida, outrossim, a todos, para a Sessão Solene em sua Sede Social, a realizar-se logo após a retreta no Jardim «Calleiros da Graça», e na qual será inaugurado o retrato do saudoso lagunense Luís Nerí Pecheco dos Reis, benfeitor desta Sociedade.

Laguna, 28 de Abril de 1937.

Pela S. M. «União dos Artistas»

MANUEL S. BESSA
Secretário

Movimento no porto de Imbituba

Cargueiro **Itapôan**: Vindo do norte, entrou dia 18 do corrente, descarregou 482 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 850 toneladas de carvão e 80 volumes. Para o consumo recebeu 90 toneladas.

Cargueiro **Itaperuna**: Chegou do norte dia 21 do corrente, descarregou 56 volumes. Saíu dia 25 com o carregamento de 880 toneladas de carvão e 303 volumes diversos. Para o seu consumo recebeu 120 toneladas.

Paquete **Itagiba**: Entrou do Norte, dia 20 do corrente, descarregou 164 volumes diversos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do sul, em lastro. Recebeu 210 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

Paquete **Itaquêra**: Procedente dos portos do sul, entrou dia 20 do corrente, trouxe o passageiro Bernardo Rodrigues e descarregou 95 volumes diversos. Saíu dia 22 com destino aos portos do norte, levou os seguintes passageiros: Cleonêo Galvani, dr. Walter Vetterli, Pedro Rocha, Nelson Ramos, Osni de Souza Martins, Julbia Barreto, dr. Enéas Vasconcelos Queirós, Maria Vasconcelos Queirós e Vinicius de Oliveira e 9 passageiros de terceira classe, como carga recebeu 11.986 volumes em vários gêneros. Para o seu abastecimento recebeu 120 toneladas de carvão.

Cargueiro **Arataú**: Entrou dia 22 do corrente descarregou 520 volumes em vários gêneros, saíu dia 25 com destino ao porto de Rio de Janeiro, com o carregamento de 930 toneladas de carvão e 3.915 volumes diversos. Recebeu 150 toneladas de carvão para o consumo.

Paquete **Itaquatiá**: Entrou dia 26 do corrente, procedente dos portos do norte, descarregou 340 volumes diversos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do sul, levou os passageiros: Felix Neumann, Estelita Ivanovsky, Sião Ivanovsky e Irene Ivanovcki; carregou 154 volumes diversos. Recebeu 220 toneladas de carvão para o seu consumo.

Paquete **Itagiba**: Procedente do sul entrou dia 27 do corrente, trouxe os passageiros: Albino Seipuz e Jandira Seipuz, descarregou 242 volumes diversos. Saíu para o norte no dia seguinte, levou 1 passageiro de terceira classe e carregou 120 toneladas de carvão para o consumo.

Paquete **Itassucê**: Vindo do norte, entrou dia 28 do corrente, descarregou 198

volumes diversos. Saíu no dia seguinte, para o sul, levou 1 passageiro de terceira classe e carregou 353 volumes diversos. Recebeu para o seu abastecimento 240 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itapôan**: Procedente do norte entrou, dia 25 do corrente, em lastro. Saíu dia 29 com o carregamento de 850 toneladas de carvão para o porto de Santos. Recebeu 60 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

Dia do Operariado

A data de hoje, pela sua alta significação de fraternidade proletária, será comemorada em todo o universo pelas classes trabalhistas.

O 1.º de Maio encerra uma legitima conquista do proletariado, que, no seu grande feriado, dará expansões jubilosas que ecoarão em todos os lares desses humildes servidores do trabalho.

Bem ou mal compreendido, o operariado vai, de conquista em conquista, reivindicando os seus direitos e fazendo vingar as suas razões.

O «Dia do Trabalho» será festivamente transcrito, motivos por que nos associamos a esse acontecimento, num amplexo de solidariedade humana.

No proximo número «Correio do Sul» noticiará como se desenrolaram as festas dos operários de Laguna, que estão projetadas para o dia de hoje.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

Processo aviltante á dignidade do Parlamento Brasileiro

RIO, 21 — Corria, ontem, na Camara, que o ministro da Justiça pretendia organizar uma lista para os deputados assinarem, comprometendo-se a votar contra o sr. Antonio Carlos, no pleito parlamentar a realizar-se a 4 de Maio proximo.

Logo que se divulgou essa noticia, os circulos politicos da Camara mostraram-se vivamente indignados com esse processo, que classificavam de aviltante á dignidade do Parlamento Brasileiro.

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel) Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de:

Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc. Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

Nupcias na cadeia!

Separados os nubentes enquanto o noivo aguarda a terminação da pena

BELO HORIZONTE, 27. — Noticias de Montes Claros informam que fato inédito acaba de ocorrer naquela cidade.

Uma senhorita daquela localidade casou com o sentenciado Manuel Mingueira, condenado a dez anos de prisão e que se acha reco-

lhido a cadeia local, onde deverá cumprir ainda cinco anos da pena que lhe foi imposta. O namoro começou quando o rapaz se achava na prisão e o casamento realizou-se na propria cadeia. Os recém-casados separaram-se logo após a cerimonia.

ADOLFO KONDER, expressão maior de prestigio, inegualavel emi-

nencia moral, cristalização refulgente da independencia e nobreza de Santa Catarina, em face das impudicas ambições que a aviltam.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

A caravana da

«União Democratica»

Universitarios paranaenses visitam «Correio do Sul»

CHEGARAM a esta cidade, a 23 do corrente, os Universitarios Paranaenses, que percorrem Santa Catarina, produzindo conferencias, no louvavel intuito de conseguir meios para erigir um monumento a Rui Barbosa, na linda capital do Paraná.

Compõe a comissão de universitarios os distintos jovens Humberto Grande, João Botelho, Peri Barreto, João de Barros Filho, Odilon Viana, João Rocha Chui, Romeu Decresce, Auster Gonçalves Coletes, Alcir Nacif e o nosso conterraneo Armando Calil. São estes os caravaneiros da «União Democratica», que estiveram em visita a Laguna. A caravana foi, aqui muito bem recebida, tendo sido hospedada no Paraiso Hotel.

No dia 24 realizaram os universitarios uma conferencia no salão do Teatro «7 de Setembro», ás 20 horas. Falaram os acadêmicos João de Barros, Odilon Viana, Humberto Grande, Romeu Decresce, Peri Barreto, e o provento e competente director do «Ginásio Lagunense», sr. Manuel Grot. Dado o adiantado da hora, desistiu do seu discurso o sr. Armando Calil, nosso inteligente conterraneo. Todos os acadêmicos falaram com facilidade, demonstrando erudição e ardorosa eloquencia, sendo prolongadamente aplaudidos pela numerosa assistencia. O

encerramento da conferencia foi feito pelo talentoso acadêmico Humberto Grande, autor da «Democracia da Harmonia e a Revolução Cultural».

No dia seguinte, ao ato do Juramento á Bandeira, feito pelos reservistas de 1936, usaram da palavra os acadêmicos Odilon Viana, Humberto Grande, Peri Barreto e Armando Calil, que concorreram, com o brilho de sua inteligencia, para maior realce dessa solenidade cívica.

Mas, não só na sessão noturna do dia 24, nem ao ato do juramento á Bandeira, na Caserna do Tiro de Guerra 137, imprimiram á nossa vida social um ritmo de beleza e atração os universitarios paranaenses. Também á noite, no salão iluminado do «Congresso Lagunense», deram eles uma nota distinta, atraíndo todas as atenções, alvo, que foram, das melhores gentilezas lagunenses. Saudou-os, ali, o sr. Antonio Guimarães Cabral, falando, em resposta de agradecimentos, o acadêmico Armando Calil. Ambos

SANTOLEO

Oleo mentolado composto contra todas as dores e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

os oradores souberam tocar a alma da nossa gente, com a eloquencia e o fulgor de sua palavra.

No dia seguinte, antes do retorno a Florianópolis, pelo ônibus da Empresa Gloria, visitaram os caravaneiros a redação do «Correio do Sul», onde se entreteram com o concesso em demorada palestra.

Resolvemos, então, ouvi-los um a um, colhendo suas impressões sobre a terra e a gente lagunense.

O primeiro que nos transmitiu seu pensamento, foi o joven Armando Calil, nosso distinto conterraneo.

«A minha Laguna, — disse ele, — tem um povo cujo coração alenta um amor quasi delirio pelos patrios de outros Estados. E dest' arte pensando pela sua juventude estudiosa e agindo pelas suas classes laboriosas, trabalha, a lento e lento, influenciando, sobremaneira, na formação da comunidade nacional. Laguna em nada me pareceu diferente, pois é comum a todos os seus filhos essa hospitalidade singular. Em Laguna, o Brasil vive amoroso e bom, o que, de persi vale por se dizer que o seu progresso é um destino que avança».

Chegou a vez de Humberto Grande. Amavel, simpatico, muito simples, eis o que nos disse: «Achamo-nos singularmente comovidos pela acolhida afavel e delicada do patriótico povo de Laguna; e antes de deixar esta adoravel terra, nós, os universitarios do Paraná, formulamo-lhe os votos de rápido progresso, porque, para tal, ela apresenta condições excepcionalmente favoraveis, afim de, num futuro bem proximo, atingir um alto grau de civilização. Atualmente está bem dirigida; e, com o sistema educacional que possui, constituirá, dentro em breve, um dos municipios de maior importancia em Santa Catarina».

O acadêmico João de Rocha Chui foi láconico, mas nem porisso menos brilhante que os seus colegas. Refletiu um instante e respondeu: «Laguna sabe ser bondosa e amiga. Voltámos encantados».

Interpelámos, a seguir, o joven Alcir Nacif, que prontamente nos respondeu: «Ficamos altamente bem impressionados com o grande civismo do povo lagunense, que, dentro em breve, atingirá, certamente, pelo seu magno amor á Patria, um desenvolvimento bem intenso, no seu progresso civilizador».

O nosso distinto e inteligente conterraneo Peri Barreto, dileto filho de Laguna, arrebato a deusa, e, sem esperar pela nossa interrogação, completou o pensamento do seu colega, dizendo:

«... e isto si prende á criação do «Ginásio Lagunense», dirigido pelo illustre major Grot, personalidade que se destaca pela sua cultura invulgar, bem como aos demais lagunenses que procuram fazer de Laguna o centro da mocidade estudantil da terra barriga-verde».

Ouvidas as últimas palavras de Peri Barreto, dirigimos o olhar a João Botelho, que, inteligentemente, percebeu o nosso intuito, dando-nos, com sinceridade e espontaneidade, a sua impressão admirativa:

«Laguna! Oh! terra encantadora! E' possuido dos mais elevados sentimentos que deixo, cheio de saudades, a este delicado e amavel povo. Jámais esquecerei os inolvidaveis dias que aqui passei, em agradável convivencia com a distinta população lagunense».

O joven Auster Coletes, muito sereno e algo comovido, teve palavras de re-

passado sentimento, quando nos disse:

«E' cheio de emoção que me despeço do amavel povo lagunense Desejo-lhe, pois, um futuro radioso».

Romeu Decresce foi judicioso e dogmatico. Era o estudante que filosofava. Eis como nos transmitiu seu pensamento:

«As belas ações não devem perecer em silencio na consciência dos justos. Laguna será por mim lembrada, sempre que me fôr dado ouvir ou vêr coisas belas».

Ouvimos, a seguir, Odilon Viana, que estava visivelmente alegre. Falou-nos com firmeza e lealdade:

«Ha muito que amar e admirar nesta Laguna tradicional. Sobram carinho e afeição nas atitudes que o seu povo tem para com os forasteiros; pois que nela existe bondade. Ha sempre que lembrar Laguna».

Barros Filho terminou a entrevista coletiva. Foi o último que se manifestou, e o fez com eloquencia e brilho. São dele estas palavras cativantes:

«Enquanto os povos se entredeveram, possuidos de ambição e odio, quem, como eu, visita Laguna, ex-

perimenta a alegria de se sentir afastado dessa triste verdade: Tel a afeição que caracteriza a sua gente singular».

Iamos encerrar a palestra quando todos os universitarios, na expansão de um sentimento que lhes era comum, subscreveram a mensagem, que um deles apresentou. Ei-la, tal como consta da papeleta datilografada, que nos foi entregue:

«Laguna possui, para melhor cativar o forasteiro, um governador que, á força de sacrificio e bondade, dá-lhe o aspecto imponente das grandes cidades, ao mesmo tempo que a torna conhecida e apreciada por quantos a visitam.

Agradecemos plenos de admiração, a solidariedade do deputado dr. João de Oliveira, que nos atendeu sollicitamente, assim que se nos tornou necessaria a sua colaboração. A sua atitude significa, para nós, uma afirmação de brasilidade ardente».

Eram 11½ horas do dia quando os universitarios paranaenses deixaram o escritorio do «Correio do Sul, afim de embarcarmos rumo ao norte».

Os estrangeiros e o Brasil

Copyright da União Jornalística Brasileira para o CORREIO DO SUL

Os estrangeiros acostumados no Bois de Boulogne e nas florestas da Baviera, quando aportam ao Brasil ficam maravilhados de nossa natureza, elogiam-na calorosamente, comparam-na com a flora e fauna da Europa e acham esta, diminuta em conjunto, pequenina em qualidade, desaparecendo ante o portento da beleza de nossa terra.

Muitos escritores que vieram nos visitar, prometeram-nos judiciosamente que iriam fazer propaganda do Brasil no exterior, mostrar-lhe a diversidade de sua natureza,

ROMULO ARGENTIERI

a potencia economico-financeira que aqui está se formando. S. Zweig, quando regressou á Austria, disse-nos calorosamente que iria colaborar na Europa para tirar a impressão de barbárie e atrazo com que nosso país é conhecido no velho mundo.

Ha estrangeiros, bons amigos do Brasil, que aqui progrediram e sabem reconhecer esta terra que lhes deu o melhor de sua fortuna e consideração. A senhora condessa Giusepina Paci, como bôa amiga de nossa terra, quando em visita a São

Paulo não pôde resistir á tentação de escrever um bello livro sobre a terra bandeirante e principalmente, pasma diz-lo, vai firmar seus conceitos dentro da força economica dos numeros. O livro, «Sotto la croce del sud lo stato de S. Paulo», segundo declara seu prefaciador que é o dr. Augusto de Lima, «onde palpita sempre o mesmo espirito de iniciativa, de análise, de observação e de conceitos superiores, o assunto é o panorama economico, financeiro e estatístico do Estado de São Paulo, emoludado numa forma artistica, em que se reflete o bom gosto estetico da autora, que é uma eximia paisagista».

A escritora ultrapassa a descrição de nossas riquezas naturais, apela para eloquencia dos numeros, mostra, melhor que estes administradores de «sopas eclecticas», que o Brasil e especialmente São Paulo, é uma concatenação de energia economico-financeira. Recorre a todas as estatísticas, vai enfileirando algarismos para mostrar-lhes o valor e, consequentemente, a força do Brasil. A escritora revela ser profunda conhecedora de sociologia; estuda o fator clima em adaptação com diversas raças que constituem as colonias de nossas fazendas. Nota ainda que o Brasil, á luz da verdadeira justiça, não pôde ser definido como um país industrial, a sua riqueza precipua é constituída do seu sólo virgem que, segundo a expressão italiana da autora é «la stilla cadente dalla fonte in sudore del bifolco feconda e rende generoso».

Ha no livro todo um sôpro de admiração, uma acolhida que se dá por feliz, um encanto por esta terra grande, magnanima, acolhedora. Pela natureza que está de vida, freme na vertigem desse santeismo universal que absorve o «homem da terra», na expressão de Euclides da Cunha, e o reinteгра, a moda de Spinoza. Ha nesse livro amor á verdade, a reabilitação da nossa terra tão enxovalhada, á demonstração de nossa potencialidade economico-financeira e mais ainda, a integração do nosso homem no seu justo lugar. Livros como esse ha poucos na literatura estrangeira. E ficamos amando mais o Brasil por intermedio dessa adoravel hóspede, cujas honras e considerações á nossa terra, temos que agradecer-lhe com a mais generosa hospitalidade.

Luís Remor & Cia. Ltda.

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS
SINOS DE BRONZE
VAPORES USADOS EM
BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.
Dos excelentes radios «**MELMONT**» e
5 insuperaveis pneus «**PIRELLI**».

João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto
LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATACADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1º. de Março n.º 6

ELIGALEGA

E' o tonico das mães. Tonic nutritivo e recalcificante, indicado especialmente para as senhoras que amamentam, tendo a propriedade de aumentar o leite. O ELIGALEGA desperta o apetite, fortalece a mãe e engorda o filho.

A' venda em todas as farmacias.

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

